RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO À OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE NO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. ÁREA TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA: NARRATIVA E CONTEMPORANEIDADE. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA ANDREA SAAD HOSSNE.

A Professora Doutora Andrea Saad Hossne submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 11 a 13 de novembro de 2019, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 014/2019 de 29/06/2019 (Prot. Nº 19.5.512.8.4)

A Congregação, em reunião ordinária de 12/09/2019, aceitou o pedido de inscrição da candidata, Professora Doutora Andrea Saad Hossne, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, área de Teoria Literária e Literatura Comparada: narrativa e contemporaneidade, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs Marcos Piason Natali (DTLLC-FFLCH/USP, livre-docente, Presidente), Sandra Margarida Nitrini (DTLLC-FFLCH/USP, titular, aposentada), Eurídice Figueiredo (UFF, Reconhecido Saber), Diana Irene Klinger (UFF, Reconhecido Saber) e Karl Erik Schollhammer (PUC-RIO, titular).

No dia 11 de novembro de 2019, às nove horas, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita. Às nove horas e trinta minutos, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles.

Às nove horas e trinta e cinco minutos, iniciou-se a Arguição de Memorial. A candidata, após apresentar um Memorial circunstanciado que detalhava e refletia sobre mais de vinte anos de atividade acadêmica, incluindo as áreas de ensino, extensão, pesquisa e gestão, respondeu com serenidade e propriedade às indagações feitas pelos membros da banca examinadora, demonstrando disposição para o diálogo e para a reflexão crítica.

Às catorze horas e trinta minutos, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada **"Ondulações do contemporâneo: Alguns aspectos da relação entre experiência e narrativa na contemporaneidade"**. Em sua tese, a candidata abordou, em três ensaios densos e rigorosos, ao longo de 312 páginas, diferentes aspectos da relação entre narrativa e experiência em um corpus que incluiu obras de vários autores contemporâneos. A candidata respondeu com propriedade às questões colocadas e entrou em diálogo construtivo com os membros da banca a respeito dos desdobramentos teórico-críticos de seu texto.

No dia 12 de novembro de 2019, às nove horas e trinta minutos, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema *"**Leitor, leitura e narrativa na contemporaneidade**"* foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 008/2017 de 22/02/2017.

Às catorze horas e quarenta minutos, a candidata fez a leitura da prova escrita. Em seu texto, a candidata estruturou com cuidado sua argumentação e levantou questões amplas a respeito dos temas do leitor, da leitura e da narrativa na contemporaneidade, sugerindo relações originais entre narrativa e oralidade e entre o experimentalismo moderno e novos suportes e tecnologias de produção e reprodução do texto. Sua prova se coloca dentro do debate educacional e também se posiciona diante das correntes da tradição crítica que se dedicaram a pensar a leitura e o leitor.

Às quinze horas, a candidata tomou ciência da lista e sorteou o ponto da Prova Didática.

No dia 13 de novembro de 2019, às quinze horas, iniciou-se a prova didática sobre o tema **"Teorias do romance",** que foi realizada em 40 minutos. Ao longo de sua exposição com foco em formulações de G. Lukács, F. Feher, M. Vargas Llosa, C. Magris e J. Fuks, a candidata abordou alguns aspectos da relação entre romance e modernidade, incluindo a pergunta sobre as possibilidades de sobrevivência do romance na contemporaneidade.

Após o término da leitura da Prova Escrita, o Senhor Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: Marcos Piason Natali: 10,0 (dez inteiros); Sandra Margarida Nitrini: 10,0 (dez inteiros); Karl Erik Schollhammer: 9,7 (nove inteiros e sete décimos); Eurídice Figueiredo: 9,8 (nove inteiros e nove décimos); e Diana Irene Klinger: 9,8 (nove inteiros e oito décimos). Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora **ANDREA SAAD HOSSNE**, satisfez às exigências para a Livre-docência, considera-a habilitada na área de Teoria Literária e Literatura Comparada: narrativa e contemporaneidade e submete o Relatório Final para apreciação da Congregação.

Homologado pela Congregação da FFLCH-USP, em sessão ordinária de ordinária de 12 de dezembro de 2019.